

ATA N.º 1/2022 - DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA DE REUNIÃO

Assunto: ATA DA PRIMEIRA reunião da Comissão de Monitoramento de Informações relativas ao Covid-19 e atualização dos protocolos de Biossegurança do Campus Cubatão

ATA DA PRIMEIRA reunião da Comissão de Monitoramento de Informações relativas ao Covid-19 e atualização dos protocolos de Biossegurança do Campus Cubatão. Aos sete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, às nove horas, por meio de videoconferência, realizou-se a reunião com os membros da Comissão de Monitoramento de Informações relativas ao Covid-19 e Atualização dos protocolos de Biossegurança do Campus Cubatão, sob a presidência do Prof. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto. Participaram remotamente, como convidada, a Prof.^a Matilde Perez Quinteiros, os servidores técnico-administrativos Ana Claudia Oliveira de Almeida Nascimento, diretora Administrativa; Pamela Vanessa Silva dos Santos Custodio, coordenadora de Comunicação Social; Lucia Helena Dal Poz Pereira, conselheira e técnica em Enfermagem; Thalita Di Bella Costa Monteiro, conselheira e revisora de texto; Elisangela Maria de Souza, coordenadora de Apoio ao Ensino; Maria Del Pilar Dominguez Estevez, médica; Alberto de Oliveira Lange, técnico de Laboratório. Ausências justificadas dos professores Paulo Jorge de Oliveira Carvalho; Claudia Cristina Soares de Carvalho, Sueli Maria Preda dos Santos Torres e dois discentes: Richard Cipriano Santos, do Turismo, e Alexander Delgado, do curso Técnico em Automação. Ausências justificadas: Michelli Analy de Lima Rosa, diretora de Apoio ao Ensino, e Wellington de Lima Silva, coordenador de Manutenção. O presidente iniciou a reunião apresentando os membros da comissão, enfatizando que os professores e estudantes estão em período de férias. Após, o presidente apresentou os objetivos da comissão, que são atualizar o protocolo sanitário e monitorar os índices que são usados como referências nas normativas do IFSP para o retorno presencial e uso do campus. A atualização do Protocolo Local de Biossegurança se faz necessária porque houve mudança em relação ao distanciamento social, à ventilação dos espaços e outras determinações, seguindo a atualização já promovida pela Reitoria em janeiro de dois mil e vinte e dois. Sobre a operacionalização das medidas previstas no Protocolo, a proposta é pensar como será feita a recepção das pessoas no campus, qual procedimento em caso de contaminação etc. Outro objetivo da Comissão é auxiliar na decisão da data de retorno presencial dos alunos e professores. O presidente lembrou que existe um documento aprovado pelo Conselho de Campus que determinou que se terminasse o ano letivo de dois mil e vinte e um de maneira remota e que se retornasse presencialmente a partir de três de março de dois mil e vinte e dois. Porém, os eventos de final de ano e a disseminação da variante mais contagiosa da síndrome respiratória aguda grave promoveram aumento dos números de contaminados e de óbitos. Com isso, o presidente alertou que, caso os números estejam elevados, a data de retorno pode ser adiada, determinando-se o panorama do dia vinte de fevereiro como o que deve basear a posição da comissão. Em havendo adiamento, a proposta é que este seja feito por períodos de dez a quinze dias, para que seja feita uma nova avaliação dos números de ocupação de leitos no sistema público de saúde e de óbitos ocorridos na Baixada Santista, com data-limite autorizada pela Reitoria até trinta e um de março para o retorno presencial. Em relação ao trabalho remoto, o presidente disse que há um documento da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional que autoriza o trabalho parcialmente remoto e em regime de alternância até o dia trinta e um de março de dois mil e vinte e dois. Reforçando a data, há a Portaria número seiscentos e vinte, de dois mil e vinte e dois, que determina que o retorno também se dê nas atividades acadêmicas e autoriza a ocupação da totalidade dos espaços do campus. O presidente lembrou que, conforme orientação da Diretoria de Gestão de Pessoas do IFSP, com o retorno presencial de todos os setores, a questão da autodeclaração da condição de risco do servidor se torna inválida, devendo todos os servidores retornarem presencialmente. O presidente falou da Portaria número seiscentos e vinte, de dois mil e vinte e dois, que atualizou as etapas de funcionamento do campus durante a Pandemia. Na etapa um, as atividades são totalmente remotas. Na etapa dois e três, as atividades são parcialmente presenciais e/ou em regime de alternância, que a que o Campus Cubatão está enquadrado atualmente. E a etapa quatro é a de retorno presencial completo. Com a atualização das etapas, houve também atualização dos indicadores que orientam o enquadramento da etapa que o campus deve se enquadrar: oitenta por cento da capacidade de atendimento da rede pública de saúde ocupada ou número de óbitos por cem mil habitantes nos últimos quatorze dias ser maior que vinte levam o campus a funcionar na etapa 1; a fonte de onde os números são coletados é o InfoTracker, FioCruz e Seade/SP. Quando a capacidade de atendimento da rede pública de saúde estiver ocupada entre sessenta por cento e oitenta por cento e/ou houver mais de dez óbitos e menos ou igual a vinte óbitos por cem mil habitantes nos últimos quatorze dias, a etapa de funcionamento do campus é a dois e três; Com a capacidade de atendimento da rede pública de saúde abaixo de sessenta por cento e/ou menos ou igual a dez óbitos por cem mil habitantes nos últimos quatorze dias, o campus pode adotar a etapa quatro de funcionamento, recebendo a totalidade de seu público, sem restrições. A opção pelo acompanhamento dos números da capacidade de atendimento da rede pública de saúde engloba os números de ocupação de leitos da unidade de terapia intensiva e de enfermaria do total de leitos disponíveis na Baixada Santista. Assim, o panorama no dia anterior ao do reunião era de taxa de ocupação de cinquenta e um vírgula três por cento do total da capacidade de atendimento da rede pública de saúde, sendo sessenta por cento de ocupação de unidades de terapia intensiva e quarenta e quatro vírgula quatro por cento de internação na enfermaria. O presidente lembrou que a passagem de uma etapa para outra como funcionamento do campus é feita com um intervalo de quinze dias e não imediatamente. Antes de passar para a questão da Biossegurança, o presidente perguntou se os integrantes da comissão gostariam de se manifestar e todos disseram que, por enquanto, não havia comentários. Sobre o Protocolo de Biossegurança, o presidente fez uma contextualização do documento desde a criação e enfatizou a necessidade de atualização na perspectiva do campus, o que está sendo

estudado pelo coordenador da Manutenção. O presidente sugeriu que um grupo composto por membros da comissão poderia contribuir com a leitura e atualização do protocolo para as regras vigentes. Outro ponto levantado é a respeito da ventilação, uso de climatizador nas salas de aula. Sobre a divisão das tarefas, o presidente propôs que as atividades de monitoramento dos dados das internações, dos óbitos e a atualização do protocolo de biossegurança sejam a pauta da próxima reunião, a ser realizada no dia quatorze de fevereiro de dois mil e vinte e dois, por videoconferência ou presencialmente para quem estiver no campus. Ficou definido que o presidente e o técnico-administrativo Alberto farão a atualização do monitoramento e elaboração das tabelas. Sobre a atualização do Protocolo de Biossegurança, o presidente informou que gostaria de conversar primeiramente com o coordenador de Manutenção, que não pôde estar presente na reunião, e com a diretora de Administração para iniciar a atualização do protocolo, trazendo questões para a comissão analisar e se manifestar. Todos concordaram e a próxima reunião foi agendada para o dia quatorze de fevereiro de dois mil e vinte e dois, às nove horas. O técnico-administrativo Alberto lembrou que nos laboratórios o uso da climatização é obrigatório, tendo em vista que é um ambiente que fica muito quente. O presidente também lembrou que lá estão muitos computadores que podem não suportar o trabalho no calor intenso sem a amenização proporcionada pelo ar condicionado, levando ao colapso das máquinas. O presidente lembrou que o campus tem manutenção programada para limpeza e troca dos filtros dos aparelhos de ar condicionado que, embora não evitem a disseminação do coronavírus, também não contribuem para o surgimento de outras doenças respiratórias como rinite e sinusite. Às nove e cinquenta, o presidente encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos. Nada mais a acrescentar, eu, Thalita Di Bella Costa Monteiro, revisora de textos, lavrei a ata, que segue para ser assinada pelos presentes à reunião.

Cubatão, sete de fevereiro de dois mil e vinte e dois.

Nome completo	Cargo	Siape (se for o caso)
---------------	-------	-----------------------

Documento assinado digitalmente.

Documento assinado eletronicamente por:

- Thalita di Bella Costa Monteiro, REVISOR DE TEXTOS, em 08/03/2022 09:22:54.
- Lucia Helena Dal Poz Pereira, AUXILIAR DE ENFERMAGEM, em 08/03/2022 09:28:51.
- Ana Claudia Oliveira de Almeida Nascimento, DIRETOR - CD3 - DAD-CBT, em 08/03/2022 09:50:40.
- Alberto de Oliveira Lange, TECNICO DE LABORATORIO AREA, em 08/03/2022 12:43:19.
- Artarxerxes Tiago Tacito Modesto, DIRETOR GERAL - CD2 - DRG/CBT, em 08/03/2022 14:27:23.
- Elisangela Maria de Souza, COORDENADOR - FG2 - CAE-CBT, em 08/03/2022 15:00:07.
- Pamela Vanessa Silva dos Santos Custodio, COORDENADOR - FG2 - CCS-CBT, em 14/03/2022 13:08:56.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 08/03/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 307165

Código de Autenticação: 2cf586b8e2



ATA N.º 1/2022 - DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP